Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Requerimento N.º 220/90 Proc.

AUTOR: ROBERTO MAURO BORGES

ASSUNTO: REPASSES DE VERBAS

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

SR PRESIDENTE

Requeiro ouvido o douto Plenaruo seja oficiado ao Exmo Sr Secretário da Saúde solicitando ao mesmo o reajuste dos pagamentos às Entidades prestadoras de serviço de saúde que estão totalmente defasadas no tempo e espaço.

Requeiro, outrossim seja enviado cópias ao Exmo Sr Ministro da Saúde e ao Presidente da República.

Solicito seja encaminhado pedido de apoio as Câmaras das cidades vizinhas. Em anexo ofício do Provedor da Santa Casa Local.

Sala das sessoes em 15 de outubro de 1990

Roberto Mauro Borges
vereador

PROTOCOLO
PROC. Nº 13.485
15/10/90
Diretor da Secretaria

Aprovado por Câmara
Rejeitado por 15/10/90
Pompéia
PRESIDENTE

fls. 543 a 552/90

À Câmara Municipal de Pompeia

Exmo Sr. Presidente

A Diretoria da Santa Casa de Pompéia, pelo seu Provedor vem respeitosamente, solicitar o empenho dessa Egreja Câmara, no sentido de ~~xxxxxxx~~ que a mesma se empenhe, através de requerimento, endereçado ao Ministério da Saude, demonstrando aom mesmo, a impossibilidade do funcionamento da Santa Casa de Pompéia, bem comomos demais hospitais, com os preços repassados, correspondentes aos serviços prestados pelo hospital, que na sua maioria, continuam os mesmos pagos em março (sete meses), sendo que alguns foram reduzidos, pela nova portaria de agosto.

Considerando que a inflação nesse período representou/ mais de 150% e os medicamentos e materiais médicos subiram nesse espço de sete meses nada menos que 2oo%, não é cabivel que continue o Ministério, repassando a mesma quantia em dinheiro que era repassado em março.

Considerando tambem que os funcionários, tendo em vista os constantes aumentos do custo de vida, necessitaram para sua sobrevivência, de aumentos em seus salários, já receberam em média 90% como adiantamento, pois não é possivel manter esses funcionários recebendo hoje o que recebiam à setes meses atrás, sem perdê-los para outras entidades, o que seria o fim de nossa Santa Casa.

Considerando afinal que é impossivel continuar dando à nossa população atendimento adequado e compatível com as necessidades da mesma com o que recebemos atualmente, é que solicitamos, a interferência da Câmara, para que envie oficios ao Sr. Presidente da República, ao Ministro da Saúde, solicitando dessas autoridades compreensão para o aflitivo quadro que apresenta hoje para o atendimento da saúde de nossa população, que descapitalisada pelo fato da retenção de suas poupanças, e, também pelos baixos salarios hoje recebidos por todos os trabalhadores, não possuem meios para sem o apoio do Ministério da Saúde, procurarem atendimento médico e hospitalar fora da rede pública, ficando assim sem condições de sobrevivência.

Considerando afinal que é importante para nossa população, que sejam corrigidos os preços pagos pelos atendimentos, sejam ainda enviados ofícios às demais Câmaras de nossa região, pedindo seus apoios para tãomsignificativo procedimento.

Certos de ser-mos atendidos, aproveitamos a oportunidade para apresentar os protestos de alta consideração.

Atenciosamente

Mario [illegible] Gamero

Obs. Junto segue tabela de preços pagos em março e em setembro, para confrontação e verificação dos absurdos.

TABELA DE PREÇOS PAGOS AOS PORTES? RESPECTIVAMENTE NOS MESES DE MARÇO E SETEMBRO DE 1990

Portes	Março	Setembro
01	5o,22	55,24
o2	168,9o	185,79
03	219,12	241,o3
04	326,42	359,06
05	364,23	400,65
06	777,49	642,36 (?)
07	1.245,82	927,02 (,)
08	570,86	627,95
09	1.067,03	1.173,73
10	2.289,26	2.232,04 (?)
11	4.194,59	4.111,38 (?)

verificamos portanto que em quatro portes os preços foram diminuídos, sem uma razão para ta nto, pois os aumentos de preços e os constantes índices de inflação nesse período, obrigariam a aumentos de no mínimo 200%, para equilibrar o orçamento de nossa Santa Casa, e não esse achatamento e corte verificados pelos que manipulam esse serviço, obrigando se assim continuar, ao fechamento de todas as Santas Casas da região.

Esse é o retrato de um governo que quer acabar com os descamisados, mas pela supressão do atendimento à sua saúde.

Pompéia 15/10/90

Mário Gamero